

A woman with curly hair, wearing a vibrant red top and large gold earrings, has her arms raised in a joyful gesture. She is smiling and looking to the side. The background is a warm, orange-toned space with other people in the background, also with their arms raised, suggesting a celebratory or dance event. The overall atmosphere is festive and inclusive.

CIRCO MULTICOR

Direitos Humanos e Diversidade



CIRCO MULTICOR



O que é o CIRCO MULTICOR

É uma instituição sem fins econômicos que atende crianças, adolescentes, famílias e profissionais da educação e assistência social, com o objetivo de debater sobre a diversidade racial, de gênero, sexualidade e deficiência das pessoas e grupos sociais, no enfrentamento às ameaças e violências físicas, políticas e identitárias. Nosso circo é lugar de brincadeira, mas também de reflexão, lugar de dança, de alegria, mas também de acolhimento, de fala e escuta do outro, de fazer conexões e promover transformação social. Por meio do diálogo, da ousadia diante dos desafios, tem construído uma nova perspectiva e intervenção sobre o mundo através das linguagens artísticas.

Missão

Promoção dos direitos humanos, por meio da arte e educação, com foco na inclusão social, e no combate a qualquer forma de ameaças, violências, discriminação e preconceito.

Visão

Ser uma instituição reconhecida nacionalmente como uma referência no debate de questões étnico-raciais, de enfrentamento a qualquer forma de ameaças e violências, na garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

Valores

Garantia e preservação dos direitos humanos de crianças, adolescentes e populações vulnerabilizadas, com respeito às diversidades.

NOSSA HISTÓRIA



O Instituto de Arte e Educação Circo Multicolor nasceu com a realização de um sonho de uma professora do município de Beberibe/ CE. No início, era conhecido como SABE – Sociedade Assistencial de Beberibe, instituição criada no ano de 1983, cuja função era à gestão de um hospital filantrópico. Mas, a partir de 2010, nossa história seguiu outro caminho. Sentimos a necessidade de cuidar das pessoas de uma forma integral, com projetos voltados para a prevenção, promoção e proteção de direitos humanos de crianças e adolescentes e de suas famílias. Para tanto, convidamos também os profissionais envolvidos com as políticas de educação e assistência social, a fim de compormos uma rede de proteção à infância.

O que nos impulsionou na escolha das atividades foi a observação, entre as crianças e adolescentes das escolas públicas, das muitas violências raciais as quais os expunham a uma vida de sofrimento, com questões relacionadas às dificuldades com as suas identidades, com seus corpos e cabelos. Identificamos, com isso, os impactos na aprendizagem, e, por conse-

guinte, na definição de um lugar de inferiorização, também, no campo econômico. As desigualdades raciais, somadas as desigualdades sociais, geram, cada vez mais, uma série de problemas a população negra, cuja reparação histórica, por conta dos processos de escravização, tão preconizada pela Constituição de 1988, não chegou.

No entanto, não bastava o desejo, precisávamos de parcerias para alcançar nossos sonhos. E, dessa forma, nos juntamos, a Prefeitura Municipal de Beberibe, Fundação Itaú Social, Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes (CMDCA), à Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade Racial/Ceará (**CEPPIR**), Instituto Mangará e Núcleo de Africanidades Cearense da Universidade Federal do Ceará-UFC. Começamos o nosso primeiro projeto intitulado “Movimento por uma Infância e adolescência sem Racismo”, ao mobilizar escolas, equipamentos sociassistenciais, famílias e comunidade, formando professo-



res/as e educadores/as. Dentre os frutos desse trabalho destacamos a publicação de seis livros que discutem essa temática.

Em 2018, iniciamos o atendimento direto às crianças e adolescentes das escolas municipais e comunidades tradicionais da região. O projeto “Circo Multicor - arte e educação por uma infância sem racismo” começara a se tornar referência no debate acerca das relações étnico-raciais. Com apoio de nossos parceiros, começamos a trabalhar com oficinas multilinguagens, produção de livros e material pedagógico, campanhas de desnaturalização do racismo (apresentando-o como violência), formação de professores(as) de história e artes, além da articulação com o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) e protagonismo juvenil. Esse projeto nos aproximou dos jovens e nos ensinou que a metodologia pautada nas diversas linguagens da arte e educação, de forma atrativa e profunda, era a melhor estratégia no trabalho com temáticas tão difíceis de serem debatidas.

Em 2019, deixamos de ser SABE e passamos a nos chamar Instituto de Arte e Educação Circo Multicor. O que era um projeto torna-se uma instituição. Em parceria com a Fundação Itaú Social, o nosso circo avançou em outras temáticas, para

outros territórios e com a construção da sede própria, circular, lúdica, alegre e acolhedora, passamos a ser uma referência ainda maior, com uma identidade associada ao enfrentamento às ameaças e violências, preconceitos e discriminações, em meio a uma sociedade produtora de tantas desigualdades. O nosso endereço é o lugar, em Beberibe, cuja ação vai de encontro, a valorização da história e do legado afro-indígena, a reeducação para as relações étnico-raciais e inclusão de novos saberes no currículo escolar.

A nossa história, encontra-se entrelaçada à história de Beberibe, ao cotidiano de crianças e adolescentes, os quais, além de vivenciarem os problemas próprios da idade, ainda se veem imersos em inúmeras situações de violência. A cada dia, nos deparamos com muitos desafios, mas, o nosso compromisso com a emancipação humana, a nossa sede por justiça social, é o que nos move e nos potencializa a aprendermos sempre. Afinal de contas, precisamos acompanhar o movimento do mundo, ampliar parcerias, a fim de podermos dar conta do que a realidade exige de nós.

Eu sou Lucelena, idealizadora do Circo Multicor, professora de escola pública, pesquisadora, escritora e uma das condutoras desse grande espetáculo que é o nosso circo.



NOSSOS PROJETOS

**são fundamentados
pela Lei 10.639/03
e alterada
pela Lei 11.645/08**

as quais estabelecem a obrigatoriedade do ensino da cultura afro-brasileira e indígena na educação básica, em escolas públicas e privadas do país, no sentido da valorização da cultura e história afro-indígena, da reeducação das relações étnico-raciais e inclusão de novos saberes no currículo escolar.



CIRCO MULTICOR

ARTE E EDUCAÇÃO POR UMA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA SEM RACISMO

Em uma escola pública local, no ano de 2010, nasceu o projeto. De 2015 a 2017 foi desenvolvido em 09 escolas da Rede Municipal de Ensino e 16 serviços de convivência da Secretaria de Assistência Social, com a finalidade de criar oportunidades para que a população beberibense, os povos afrodescendentes e indígenas, tivessem acesso a um amplo debate sobre o racismo e suas consequências, a fim de desenvolver estratégias de enfrentamento às diversas violências raciais e, por conseguinte, sociais. A partir de 2018 passou a ser executado na sede do Circo Multicor.

EM QUE CONSISTE

Mobilizar escolas municipais, educadores, educadoras, famílias, comunidade e agentes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, no enfrentamento ao racismo na infância e adolescência, associando a questão racial com os processos de violência, a partir de ações de valorização das tradições da população afrodescendente e indígena, com atenção para uma educação antirracista, por meio da arte e educação.



PÚBLICO PARTICIPANTE DO PROJETO

As atividades são voltadas para dois grandes públicos:

1. Crianças e adolescentes advindas de 10 escolas municipais e 04 comunidades tradicionais, com alta vulnerabilidade socioeconômica e de forte ancestralidade africana e indígena.
2. Familiares; agentes do SGDCA; Educadores e educadoras da Rede Municipal de Ensino de Beberibe.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROJETO

1. Vivências, oficinas artísticas e literárias– com foco no reafirmar das identidades culturais afro-indígenas e local. São encontros permeados de memória, que ganham formas por meio de cantigas, danças, música, teatro, cortejos, hábitos culinários, jogos e brincadeiras africanas, afro-brasileiras e indígenas, aliados às rodas de conversa com vistas à auto-afirmação dos sujeitos, na perspectiva de que crianças e adolescentes valorizem suas ancestralidades, seus pertencimentos, referendados nas populações negras e indígenas;



2. Criação do Núcleo de Etnodesign – protagonismo econômico negro para jovens de 15 a 18 anos. Com iniciação profissional voltada ao aproveitamento desse público no segmento da moda, com aprofundamento conceitual em uma estética afro-brasileira, por meio de cursos de estamparia em tecido, adereços étnicos, design gráfico, serigrafia, grafite, bijuterias étnicas, design de moda, confecção de bonecas e fotografia;

3. Implantação da Rede Web de Comunicação Multicor - Formação de jovens comunicadores populares, de 13 a 16 anos, para uma ação comunicativa crítica e consciente dos estereótipos de raça e gênero, no sentido de contribuir com a superação do racismo em suas comunidades;

4. Revitalização da Cultura local – Saberes e Memórias – organização de grupos de brincantes, com a valorização e influência das manifestações populares;

5. Oficinas Registro de memórias: Registro escrito das histórias de vida dos participantes, cujo sentido se entrelaçam com a história da Comunidade de Onofre e Frexeiras (Praia das Fontes);





6. Intercâmbio de experiências educacionais e artísticas em causas sociais, entre meninas do Circo Multicor e da Compagnie des Contraires - Circo Social, em Chanteloup Les Vignes/França;

7. Formações com educadoras e educadores da Rede Municipal de Ensino local e agentes sociais, para implementação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008;

8. Pesquisa e mapeamento das violências contra crianças e adolescentes: Diagnóstico da Situação de Exploração do Trabalho Infantil e da Violência Racial contra Crianças e Adolescentes de Beberibe, em toda a Rede Municipal de Ensino, tendo como parceiros as Secretarias Municipais de Educação e Assistência (2019); Pesquisa/diagnóstico da situação da Rede de Garantias dos Direitos das Crianças e Adolescentes de Beberibe/CE (2021);

9. Fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes; Articulação com SGDCA, no fomento à formalização de notificações sobre “racismo institucional”, como violência;

10. Articulações com Universidades, no acompanhamento de alunos em estágios acadêmicos e produção de TCC, com foco nas relações étnico-raciais;

11. Campanhas de desnaturalização do racismo, apresentando-o como violência.

ESPETÁCULOS QUE NASCERAM DESSE PROJETO



COSTURA MULTICOR

Trata-se de uma costura de histórias afro-brasileiras e indígenas, no sentido de sensibilizar o público acerca do racismo na infância e suas consequências. O espetáculo percorreu 36 localidades do município, suas respectivas escolas e serviços socioassistenciais, durante três anos, com o Movimento por uma infância sem racismo.

LIVROS COLORIDOS

São histórias baseadas no nosso acervo, composta por seis obras literárias, as quais objetivam incluir novos saberes no currículo escolar, com o propósito de refletir sobre a nossa ancestralidade na perspectiva de combater o racismo, para que crianças e adolescentes possam ser respeitadas em suas identidades plurais, com direito a uma educação emancipatória. Envolve música, artes plásticas, dança, teatro, literatura e poesia.



BOI URUANDA

O Boi Uruanda é um espetáculo multilinguagem que faz uma releitura do Bumba-meu-boi do município de Beberibe-Ceará/Brasil. Apresenta a história de um boi que adocece de tristeza por sentir que a cultura popular vem sendo desvalorizada e esquecida pelas novas gerações. Todos do lugar, inclusive os animais fantásticos, se envolvem para fazer ressurgir a tradição, no intuito de que o boi fique curado e volte a dançar lindamente nos terreiros, nas ruas e em lugares nos quais as pessoas ainda tenham a capacidade de sorrir e de se encantar.

GALERIA DE FOTOS DOS PRINCIPAIS ESPETÁCULOS



BOI URUANDA - Apresentação com a participação de 60 crianças e Adolescentes beneficiárias do Circo. (2021 -Beberibe/Sede);



BOI URUANDA - Participação no Festival Sillon D'art promovido pela Cia de Contraires, em Chanteloup-Les-Vignes- França. É a primeira vez que um grupo artístico de Beberibe, participa de evento em outro país. (junho de 2022).

LIVROS COLORIDOS - Apresentação
na VII Mostra Dragão do Mar de Arte e
Cultura em Canoa Quebrada - Aracati-ce
(novembro de 2017).



LIVROS COLORIDOS - Apresentações
em Escolas Municipais e Estaduais;



LIVROS COLORIDOS - XIII Bienal
Internacional do Livro do Ceará
(Fortaleza -2019)



PROMOVENDO A SAÚDE EMOCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Iniciou em 2021, em atendimento a uma demanda referenciada em dados sobre o alto índice de problema de saúde mental, entre crianças e adolescentes, com vistas a promoção e proteção da saúde desse público, vítima de vulnerabilidades socioeconômicas e prejuízos emocionais, físicos e sociais, ampliados por conta do contexto da pandemia de COVID-19. Parceria com o CAPS e CRAS do município de Beberibe.

Público

Crianças, adolescentes, famílias e educadores(as)

Em que consiste?

Abordagens terapêuticas e educativas, com foco na valorização de aspectos culturais afro-indígenas, assim como em suas representações, conhecimentos e práticas em saúde emocional.



Atividades:

1. Promoção de acesso aos direitos básicos das famílias – distribuição de cestas básicas e kits de higiene para famílias atendidas pela instituição

2. Vivências de práticas ancestrais afro-indígenas com foco na saúde – espaço de apoio terapêutico, roda de terapia comunitária integrativa, danças circulares e estudo fitoterápico, com o uso de ervas medicinais locais para fins terapêuticos.

3. Oficinas artísticas e culturais para o desenvolvimento de aprendizagem – Oficina de teatro, música e oficinas lúdico-terapêuticas de capoeira.





GARANTIA DE DIREITOS E DIVERSIDADE

Em 2020, o instituto participou de um processo formativo, com duração de 11 meses, promovido pelo Programa Itaú Social/Unicef, o qual realizou um intenso debate, tendo como pauta o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e o fortalecimento institucional, ao objetivar premiar com fomento financeiro e assessoria técnica, Organizações da Sociedade Civil do Brasil.

Dentre as 1.529 instituições participantes, o comitê de avaliação elegeu 40 finalistas, sendo o Circo Multicor a única selecionada no Estado do Ceará. Foram observados os critérios de vulnerabilidades socioeconômicas e educacionais e o potencial de realização dos planos de ação em seus territórios, e ampliar parcerias com lideranças comunitárias, coletivos e outras instituições do entorno. Nesse sentido, recebemos a premiação como um incentivo na ampliação do atendimento do nosso público, em três localidades: Serra do Félix, Prainha do Canto Verde e Caetano.



Público atendido:

Crianças e adolescentes de três comunidades tradicionais de Beberibe

Em que consiste?

Espaços alternativos para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, em seus territórios, na sensibilização ao não uso de entorpecentes, contribuição no combate à exploração do trabalho infantil e às diversas violências advindas do desrespeito à diversidade.

Atividades:

1. VIVÊNCIAS DIALOGADAS - São rodas de diálogo envolvendo reflexões referente os marcadores sociais, raça/etnia, gênero, sexualidade e condição de deficiência fazendo uma ligação com a cotidianidade do público atendido - daquilo que elas conhecem e das comunidades as quais pertencem. Por meio da ludicidade, envolvendo contação de histórias, expressões corporais, cheiros, musicalidade e dança no contexto local.

2. ARTE E PREVENÇÃO: Tem como objetivo reflexões acerca da exploração do trabalho de crianças e adolescentes, sensibilização ao não uso de entorpecentes e respeito a cultura da diversidade, tendo como estratégia a literatura, teatro e jogos e brincadeiras infantis;

3. TERRITÓRIO E IDENTIDADE. Pesquisa, acerca da história ancestral e cultural do território;

4: A COMUNIDADE NO CIRCO. Encontros Comunitários, planejados e organizados de forma coletiva, num intercâmbio de saberes e fazeres.





COMUNIDADE PRESENTE

Em 2019 – Participação em Edital para aquisição de equipamentos para organização de uma sala de costura industrial; e fortalecimento da rede web de comunicação.



RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES

Práticas Inovadoras
nos Municípios
Cearenses (APDM-
CE) e Práticas
Exitosas nos Serviços
de Convivência
(STDS-CE);

Instituição certificada
pelos Conselhos
Municipais de Defesa dos
Direitos da Criança e do
Adolescentes e Conselho
Municipal da Assistência
Social;

Instituição Premiada
pelo Programa ITAÚ
SOCIAL/ UNICEF- 2020

Título de Utilidade
Pública concedido pela
Prefeitura Municipal de
Beberibe – Lei 1.394 de 29
de março de 2022



Prêmio Criança
2022
Fundação ABRINQ

Produtos do Circo Multicor na Feira Negra de Fortaleza: 6 obras do acervo literário, blusas personalizadas, bonecas(os) de pano negros(as) e os jogos infantis africanos e afro-brasileiros





2017 - A Coletânea de histórias, conta com seis livros de autores locais e regionais, com foco em elementos e memórias afro-ancestrais e experiências de pertencimentos, os quais foram distribuídos em 42 instituições educacionais e de convivência; construção de Jogos de brincadeiras africanas e afro-brasileira e das Bonecas FEMMI, no intuito de representar a identidade afro;

NOSSAS PUBLICAÇÕES



2018 – Album fotográfico “Meu Cabelo, Minha Raiz” com a participação de crianças e adolescentes dos diversos territórios atendidos.



2018 - A Coletânea literária, com a participação de 31 crianças e adolescentes, que contam as suas histórias por meio de poesias autorais, na perspectiva de revelarem novos significados para seus cotidianos. lançada em 2018, na semana da Consciência Negra em Beberibe e no “Memórias de Baobá” (evento do Núcleo de Africanidades Cearense – UFC) e, em 2019, na Bienal Internacional do Livro, ambos em Fortaleza (CE);

O CIRCO MULTICOR EM NÚMEROS

17mil

peças
impactadas
desde o início do
funcionamento.

11mil

peças
atendidas desde o
início do circo.

2018 a 2019

no atendimento a estudantes
advindos de 35 escolas, que par-
ticipavam de atividades no circo
4 vezes ao ano

Total

1.882- crianças e adolescentes
152- profissionais
24- familiares

2.058

2 mil

Pessoas **IMPACTADAS**
durante a **pandemia da**
covid-19 - 2020 e 2021

407

Crianças e adolescentes
em atendimento
contínuo. Duas vezes
por semanas durante a
pandemia

116

Profissionais e famílias
atendidas

2022

Crianças e adolescentes em
atendimento contínuo duas
vezes por semana, familiares e
profissionais

Total

230- crianças e adolescentes
16- profissionais
32- familiares

3 mil pessoas impactadas



NOSSOS PARCEIROS



Instagram: @circomulticor | Email: circomulticor@gmail.com
Whatsapp: (85) 998336919 | Site: www.circomulticor.org.br | CNPJ: 07.434/0001-27